

Edição 17/01/2024

### UFSCar capta R\$ 23 milhões junto à Finep para infraestrutura em pesquisa



A UFSCar, através da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), acaba de captar R\$ 23.201.986,42 junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio da chamada de Centros Nacionais Multiusuários, voltada para a melhoria da infraestrutura para pesquisas na Universidade.

O recurso conquistado, a partir de esforços conjuntos da ProPq, Reitoria, e de pesquisadores do Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE-DeMa) e outros departamentos, vai ser investido para a modernização do LCE, um laboratório multiusuário voltado para a caracterização estrutural e microestrutural de materiais. Pedro Fadini, Pró-Reitor de Pesquisa, avalia que o LCE possui destaque nacional e projeção internacional que contribui de forma exemplar para a realização de trabalhos de ponta, contribuindo para a o progresso da ciência, da tecnologia e da inovação. "O investimento a ser realizado pela Finep, constitui-se em uma excelente destinação de recursos públicos", acrescenta.

"Temos utilizado todas as oportunidades de financiamento público para manter os equipamentos em condições de uso e de modernização. Essa chamada Finep foi mais uma oportunidade de modernização, com a característica especial de envolver vários grupos de pesquisa da UFSCar com interesse em diferentes equipamentos multiusuários, de forma a consolidar a continuidade da atuação do LCE como um Centro Nacional Multiusuário", disse Walter José Botta Filho, docente do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) e um dos responsáveis pela elaboração do projeto.

Com o recurso, serão adquiridos seis novos equipamentos de grande porte para o Laboratório, sendo dois microscópios eletrônicos, um de varredura e um de transmissão, para realizar a caracterização de materiais em escala nanométrica, para estudos nas áreas de Engenharia de Materiais, Física e Química, e outros equipamentos para o Centro de Ciências Biológicas e de Saúde (CCBS), nas áreas de Ecologia, Química e Ecologia Ambiental. [Leia a matéria na íntegra no portal Gestão UFSCar.](#)

### UFSCar é reconhecida pelo Governo Federal por suas boas práticas em contratações públicas



A UFSCar, a partir da atuação da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), foi reconhecida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGISP), pelas suas boas práticas em contratações públicas, estando entre as organizações públicas no Brasil com o maior número de adesão a ações de

centralização promovidas pela Central de Compras, da Secretaria de Gestão e Inovação do MGISP.

A Pró-Reitora de Administração, Edna Augusto, destacou o trabalho da equipe para a conquista do resultado: "A ProAd tem uma equipe capacitada e atenta às mudanças das legislações, o que nos colocou entre as primeiras instituições públicas a iniciar o uso da Lei 14.133/2021 [nova Lei de Licitações]. Todas as unidades da UFSCar, em especial a Secretaria Geral de Informática, a Coordenadoria de Suprimentos e Logística, as prefeituras universitárias e a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, entre outras, também contribuíram para esse resultado de boas práticas".

A entrega do certificado aconteceu no dia 11 de dezembro, em Brasília, no "Seminário de Boas Práticas em Contratações", realizado em comemoração aos dez anos da Central de Compras, para o compartilhamento de conhecimentos e experiências em processos de compras públicas no Brasil. Durante o evento, a Central de Compras reconheceu e premiou os principais parceiros do ano de 2023, dentre eles a UFSCar, órgãos e entidades públicas que tiveram um alto número de adesão às ações de centralização realizadas pela Central.

José Nilton Fuzaro Brizante, Chefe do Departamento de Licitações da ProAd, e que representou a ProAd e a UFSCar no evento, explica que ter um alto número de adesão às ações de centralização significa que a Universidade fez uso das ferramentas disponíveis na Central de Compras para os processos de contratações e aquisições, visando ao ganho de eficiência, à sustentabilidade, à redução de custo e agilidade nos contratos. [Leia a matéria completa no portal Gestão UFSCar.](#)

### **UFSCar vai firmar parceria com o MDS em tecnologias e inovações sociais para comunidades em situação de vulnerabilidade**



Representantes do Campus Lagoa do Sino deram mais um passo para firmar parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em um encontro em Brasília, no dia 4 de dezembro, com o Ministro Wellington Dias e demais representantes da equipe, a partir de convite feito pela deputada estadual Márcia Lia.

Na ocasião, a comitiva da UFSCar - formada por Alberto Carmassi, Diretor do Campus Lagoa do Sino, e pelos docentes, Márcio Rogério Silva, Beatriz Cruz Gonzalez, Jorge Luis Pantoja Filho, Roberta Barros Lovaglio, e pelo estudante, Murilo Araújo Picolli - conheceu os programas do MDS e discutiu a parceria com o programa de extensão sobre "Tecnologias e inovações sociais voltadas a comunidades em situação de vulnerabilidade rurais e urbanas", e ações de extensão a ele vinculados.

O programa de extensão, que é o foco da parceria, consiste no desenvolvimento de pacotes de tecnologias sociais para problemas de comunidades em situação de vulnerabilidade, sejam elas urbanas ou rurais, visando tratar as necessidades das comunidades em termos econômicos, sociais, culturais e ambientais, em equilíbrio. Além disso, visa atrelar ensino, pesquisa e extensão a serviço de construções de modelos conceituais de solução para problemas comuns nas comunidades, bem como buscar validação prática dessas soluções, com foco na segurança alimentar e geração de renda.

De acordo com Márcio Rogério Silva, Coordenador do programa de extensão, o Ministro Wellington Dias pediu a continuidade das tratativas com as coordenadorias pertinentes dos ministérios e com o mandato da deputada Márcia Lia, para que a parceria seja elaborada

nas áreas de segurança e soberania alimentar e inclusão produtiva e empreendedorismo. "O próximo passo é visitar a comunidade de assentamentos rurais periurbanos para a realização do reconhecimento e diagnóstico para a implantação do projeto piloto", acrescenta. [Leia a matéria na íntegra no portal Gestão UFSCar.](#)

## **UFSCar e TV Câmara firmam parceria para exibição de programas jornalísticos e culturais**



A partir de um acordo de cooperação firmado pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Marquinho Amaral, e a UFSCar, por meio da Reitoria, a TV Câmara São Carlos exibirá conteúdos jornalísticos e culturais produzidos pelas equipes de comunicação da Universidade.

"Momento UFSCar" é o nome da programação que reúne informações sobre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, produzidos pela Universidade a partir diferentes quadros como o "Notícias UFSCar", e a exibição de campanhas específicas como a série "Juntos pela UFSCar", que traz um balanço do trabalho realizado pela atual gestão da Universidade e "UFSCar de Todos os Povos", que apresenta a diversidade presente nos quatro campi da UFSCar, localizados em São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

"Essa parceria entre a UFSCar e a TV Câmara nos permite ampliar nossa forma de comunicação com a sociedade e mostrar parte do importante trabalho que a Universidade desenvolve na formação das pessoas e sua contribuição para o desenvolvimento social, econômico, político, científico e cultural do País", disse a Reitora da UFSCar, Ana Beatriz de Oliveira.

O material foi preparado pela Assessoria de Comunicação da Reitoria e da Rádio UFSCar, a partir de produções das áreas de comunicação da Universidade: Assessoria de Comunicação da Reitoria, Instituto da Cultura Científica (ICC), Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE) e Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). [Leia a matéria na íntegra no portal Gestão UFSCar.](#)

## **Nota da Andifes sobre o orçamento e infraestrutura das universidades federais**



Em nota, os reitores e reitoras da Andifes manifestam preocupação com a situação orçamentária pela qual estão passando as universidades federais e com a previsão para o próximo ano, considerando o orçamento previsto para 2024, e pedem a recomposição do orçamento das universidades federais brasileiras.

Leia a nota da Andifes na íntegra:

As reitoras e os reitores da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) - que reúne todas as 69 universidades federais e dois centros federais de educação tecnológica (Cefet's) - têm acompanhado e participado ativamente dos debates sobre a difícil conjuntura socioeconômica e política nacional e internacional. Mesmo desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento do Brasil e redução das desigualdades sociais, as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) enfrentam

uma situação dramática devido a sucessivos cortes orçamentários de anos anteriores, afetando negativamente o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, de excelência reconhecida nacional e internacionalmente. Em busca de soluções, desde o início deste ano a Andifes tem estado em constante diálogo com o Governo Federal e com o Congresso Nacional, reconhecendo os avanços ocorridos na qualidade do diálogo com o governo federal e o empenho e compromisso do Ministério da Educação (MEC) em evitar contingenciamentos nos orçamentos das universidades federais.

No entanto, os recursos insuficientes repassados às universidades federais em 2023, somados à falta de repasses para acompanhar o essencial e justo aumento das bolsas de graduação e pós-graduação feito este ano pelo MEC e MCTI, colocaram as universidades em uma situação crítica no último trimestre do ano, à beira da insustentabilidade.

É também motivo de preocupação o fato de o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2024 conter um orçamento menor para as universidades federais do que o montante conquistado em 2023 com a PEC de transição.

Diante desses desafios, com base em estudos técnicos, temos apresentado ao Governo Federal e ao Congresso Nacional as necessidades urgentes para iniciar o processo de reconstrução sustentável das condições de funcionamento das Universidades Federais e Cefet's:

Complementação de R\$ 500 milhões no orçamento das universidades federais ainda em 2023; Acréscimo de R\$ 2,5 bilhões nos recursos discricionários no PLOA 2024, totalizando aproximadamente R\$ 8,5 bilhões, valor um pouco inferior ao orçamento de 2017 corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); Divulgação, por parte do Governo Federal, do montante de recursos do PAC destinado às universidades federais, o qual deve ser necessário para a retomada e finalização de obras paralisadas, aquisição de equipamentos e consolidação da expansão das universidades federais ocorrida nos últimos 15 anos. Após rodadas de reuniões com o Governo Federal e com o Congresso Nacional neste final de ano, houve pouca alteração da situação das universidades federais e Cefet's. Em relação ao orçamento de 2023, em reunião realizada com a Diretoria Executiva da Andifes em 30/11, o Ministro da Educação, Camilo Santana, se comprometeu a repassar imediatamente para as universidades federais R\$ 150 milhões e buscar os restantes R\$ 350 milhões fora do Ministério da Educação, em esforço conjunto com a Andifes. Nesta sexta-feira, 15/12, foi publicada Portaria do Ministério do Planejamento e Orçamento destinando os R\$ 150 milhões para as universidades federais. Reconhecemos o esforço do MEC para a disponibilização desses recursos, mas que ainda não resolverão a situação neste final de ano.

Quanto ao orçamento de 2024, a pedido da Andifes, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou proposta de emenda acrescentando R\$ 2,5 bilhões ao orçamento das universidades federais, que passaria a R\$ 8,5 bilhões. Entretanto, o Relatório Setorial da Educação do PLOA 2024, aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional no dia 13/12, destina apenas R\$ 14 milhões a mais para as universidades federais. Desse modo, a proposta de orçamento para 2024 continua muito aquém das necessidades das universidades federais.

Ressaltamos, ainda, que o montante e a destinação dos recursos do PAC das universidades federais até agora são desconhecidos, o que prejudica o planejamento das instituições e mantém a situação dramática da infraestrutura física. Tendo em vista a situação relatada acima, o Conselho Pleno da Andifes, reunido em 14/12/2023, enfatiza a urgência e a necessidade das medidas aqui apresentadas para iniciar o processo de reequilíbrio do orçamento das universidades federais, a fim de assegurar o cumprimento

adequado da missão social, acadêmica e científica das nossas instituições, que, apesar dos desafios enfrentados, permanecem unidas pela democracia, constituindo-se em referência exitosa da educação superior no país.

Brasília, 15 de dezembro de 2023.

Reitora Márcia Abrahão Moura  
Presidente do Conselho Pleno da Andifes

Informações: <https://www.andifes.org.br/?p=99691>.

### **Alumni UFSCar reúne memórias afetivas e oportunidades profissionais**



Uma plataforma interativa, dinâmica, em permanente atualização, que reúne no mesmo lugar memórias afetivas com a UFSCar e oportunidades no mercado de trabalho e para atualização profissional. Seis meses após seu lançamento, a Alumni UFSCar já alcançou 14 mil acessos ao seu feed e tem cerca de 4 mil usuários cadastrados de 397 cidades localizadas em 39 países diferentes. São egressos de todos os cursos

de graduação da UFSCar de todos os anos, desde 1970, dos quatro campi da universidade - São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Além disso, também há usuários de 52 cursos de mestrados, 30 cursos de doutorado e 42 cursos de especialização.

Na Alumni UFSCar, uma rede social exclusiva que conecta a comunidade por meio de perfis pessoais e profissionais, é possível localizar pessoas por turma, por curso, por ano de ingresso, ou até mesmo por área de atuação e localização geográfica. Além disso, os usuários podem acompanhar as postagens de outros membros, trocar mensagens públicas ou privadas e ter acesso a conteúdos especiais, a uma agenda de eventos, assim como a fotos e vídeos, atuais e antigos.

"Contribuindo para o fortalecimento da comunidade UFSCar e notabilizada por sua diversidade, a Alumni, além de uma ponte para se encontrar com pessoas do passado, oferece ainda possibilidades de cooperação. Além de preservar essa conexão da instituição com seus formandos, é um lugar no qual ocorre o diálogo entre a comunidade presente hoje em dia nos campi e graduados que podem compartilhar experiências, relatar suas jornadas acadêmicas na UFSCar e como aconteceram suas transições para o mercado de trabalho. Do total, 78% dos usuários estão dispostos a colaborar com a comunidade atual. Todo esse movimento ajuda a aprimorar continuamente a universidade", avalia Reynaldo Sorbille, do Núcleo de Apoio a Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (Naipee) da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), responsável pela implantação da plataforma.

Nos últimos meses, foram centenas de publicações no feed da Alumni UFSCar, dezenas de eventos divulgados e álbuns compartilhados na galeria de imagens, assim como oportunidades profissionais. Desde o seu lançamento, cerca de 68 vagas de estágio, trainee e emprego foram anunciadas por mês por perfis de empresas na plataforma. "Durante o último semestre, fizemos contato com as empresas do ParqTec São Carlos, com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), com o hub Onovolab, com o Wikilab Coworking e com empresas filhas da UFSCar. Além disso, tivemos conteúdos direcionados

para a comunidade de cada campus da universidade, produzimos newsletters e dezenas de vídeos com depoimentos de egressos. As pessoas compartilham experiências, lembranças, histórias interessantes, momentos engraçados ou emocionantes, assim como conquistas profissionais, publicações, prêmios ou novos projetos" conta Reynaldo. [Leia a matéria na íntegra no portal Gestão UFSCar](#)